

BREVE HISTÓRICO DA TIPOLOGIA JUNGUIANA

Embora concordemos que cada pessoa é única, podemos perceber que elas têm muitos aspectos comuns entre si. O psiquiatra suíço Carl Jung (1875-1961), ícone da psicologia analítica, elaborou uma das mais reconhecidas teorias sobre a personalidade humana. Em 1927, Carl Jung lança um de seus livros, “Tipos Psicológicos”, onde ele categoriza seus pacientes, e em consequência os seres humanos, em três critérios, que poderiam assumir duas posições opostas, criando oito tipos de personalidade diferentes. Através de suas observações concluiu que a personalidade humana é classificável e, muitas vezes, previsível. Jung identificou padrões na forma como as pessoas motivam-se, captam as informações e tomam decisões.

Na década de 50, Katherine Briggs Myers e sua filha Isabel Briggs Myers, eram diretoras de uma fábrica nos EUA, após a Segunda Guerra Mundial. E tiveram que contratar várias mulheres, no lugar dos homens que saíram para o front. Elas começaram a observar grandes diferenças de comportamento entre elas, e conheciam o trabalho de Jung. Então pensaram em desenvolver um indicador (teste não, pois não eram psicólogas, nem psicometristas) que pudesse captar os tipos psicológicos nas pessoas, para que se pudesse encaixá-las dentro dos diferentes tipos psicológicos, para entender suas expectativas, comportamento, entre outras características descritas por Jung.

Estudando um pouco mais da teoria, e aplicando na prática, elas identificaram que havia mais um fator em jogo (o modo de vida), que alterava então toda a estrutura dos outros três. Organizaram os 16 tipos pelos critérios: Extroversão/Introversão, Sensação/Intuição, Pensamento/Sentimento e Julgamento/Percepção. O interessante é perceber que as palavras assumem características diferentes do que é usado normalmente. Por exemplo: extroversão, que no senso comum refere-se a alguém sociável e falante, mas na teoria junguiana identifica uma pessoa motivada pelas pessoas e coisas do mundo externo. Elas então criaram o indicador e chamaram-no de Myers Briggs Type Indicator, que é como ele é conhecido hoje em dia.

Na década de 70, David Keirsey, psicólogo americano, lançou um livro com um nome não muito pretensioso, pelo menos para os acadêmicos: “Please Understand Me”. Neste livro, ele criou os subgrupos citados abaixo, que ele chamou de Temperamentos. O modelo utilizado para os quatro temperamentos (contendo quatro tipos cada um), já havia sido usado no campo da filosofia, desde Galeno, e os gregos antigos, como Platão e Aristóteles.

Este modelo do Keirsey uniu a teoria levantada por Jung, o critério extra desenvolvido pela família Myers Briggs e também a ideia delas do indicador, mais a teoria dos Temperamentos que

vinha carregando diferentes nomes na psicologia, e definiu os quatro Temperamentos, que são definidos pela presença de duas letras específicas no tipo das pessoas:

- ◆ SP: Sensorial Perceptivo (chamados Artesões) – Tipos: ISFP, ESFP, ISTP, ESTP. Seriam as pessoas que curtem o momento, e querem viver todas as oportunidades, e aceitam o que for colocado para eles.
- ◆ SJ: Sensorial Julgador (chamados Guardiões) – Tipos: ISFJ, ESFJ, ISTJ, ESTJ. São os pilares da sociedade, e as pessoas que querem manter tudo como está sendo feito, os tradicionais.
- ◆ NF: Intuitivo Sentimental (chamados Idealistas) – Tipos: INFP, ENFP, INFJ, ENFJ. São aquelas pessoas que vivem no mundo das ideias, sem se preocupar muito de que maneira vão executar qualquer plano de ação.
- ◆ NT: Intuitivo Pensador (chamados Racionais) – Tipos: INTJ, ENTJ, INTP, ENTP. Desejam aprender acerca dos princípios abstratos ou leis naturais que descrevem a realidade, como também em descobrir a estrutura e função dos sistemas complexos do mundo (sejam sistemas mecânicos, orgânicos ou sociais).

RESUMO DAS POLARIDADES

Seu tipo psicológico: **ISFJ**

SJ: Sensorial Julgador (Guardião)

Guardiões são pessoas sensatas, realistas e que são a espinha dorsal das instituições e os verdadeiros estabilizadores da sociedade. Eles acreditam em seguir as regras e cooperar com as autoridades. De fato, eles não se sentem nada bem em improvisar ou causar encrencas.

Escala:



ISFJ (Introversão, Sensação, Sentimento, Julgamento), o “Protetor”

Conscienzioso, honesto e cooperativo. Leal, digno de crédito e autodisciplinado. Demonstra respeitar a ética profissional e completa suas tarefas nos prazos. Excelente memória para detalhes. Amigo silencioso, sério e reservado. Frequentemente trabalha nos bastidores, ajudando os outros. Modesto e simples. Emotivo, diplomata e gentil.

Dedicado e amigável, trabalha de maneira consciente, responsável e dedicada. É uma pessoa que propicia estabilidade à um grupo, embora seja geralmente calado. É muito caprichoso, muito leal e atencioso, geralmente preocupa-se em como as outras pessoas se sentem. Seu interesse não é técnico, mas relacional.

Extremamente fiéis, leais e confiáveis. Quietos, reservados, modestos e sem pretensões. Gostam de ser prestativos e não medem esforços para tanto. Agem de acordo com o esperado e não questionam a maneira convencional de fazer as coisas. São pé no chão, práticos, conscienciosos e extremamente meticolosos.

Você vive num mundo concreto e gentil. Você é uma pessoa verdadeiramente calorosa e bondosa, e que acredita no lado bom das pessoas. Valorizando harmonia e a cooperação entre as pessoas, você é provavelmente extremamente sensível aos sentimentos delas. Você é de muito valor para as pessoas porque você tem uma consideração e uma preocupação muito grande com elas, além de uma capacidade de trazer à tona o melhor que elas tem a oferecer como pessoas, devido ao seu forte desejo de acreditar sempre nas melhores partes delas.

Você tem um rico mundo interior que geralmente não fica óbvio para quem não te conhece de verdade. Você constantemente absorve informações sobre pessoas e situações que tenham uma importância pessoal para você, e as armazena. Esta tremenda compilação de informações é, na maioria das vezes, assustadoramente precisa, já que você tem uma memória excepcional para coisas que são importantes para você. Não seria exagero você conseguir lembrar de uma certa expressão facial, ou de ricos detalhes de uma conversa acontecida há anos atrás, se essa situação realmente te marcou.

Você tem uma idéia muito clara da maneira que as coisas deveriam ser, e se esforça para atingi-la. Você dá valor à segurança e à gentileza, e respeita as tradições e as leis. Você tende a acreditar que os sistemas vigentes existem porque simplesmente eles funcionam. Portanto, é

provável que você não aceite maneiras novas de fazer as coisas a não ser que te demonstrem de um jeito concreto o porquê dessas maneiras serem melhores do que as convencionais.

Você aprende muito melhor fazendo do que lendo num livro e depois aplicando a teoria. Por essa razão não é muito provável que você se encontre em áreas que necessitam de análises através teorias ou de conceitos abstratos. Pra você, o que mais vale é a aplicação prática. Métodos tradicionais usados no ensino superior requerem muita teoria e abstração, e tendem a ser um fardo para você, pois você prefere muito mais aprender uma tarefa com alguém te mostrando qual a sua aplicação prática. Assim que você aprende essa tarefa e compreende sua importância prática, você a cumpre fielmente e incansavelmente. Você é extremamente confiável: as pessoas podem depender de você quando você se compromete.

Você tem uma noção de espaço, função, e de aparência estética muito bem desenvolvida. Por isso, é provável que você tenha uma casa muito bem decorada e funcional. Na verdade, você seria um ótimo decorador de interiores. Esta sua habilidade especial, combinada à sua sensibilidade aos sentimentos e aos desejos dos outros, faz com que você seja uma ótima pessoa para escolher presentes, sabendo encontrar o presente certo que realmente será apreciado por quem o receber.

Mais do que a maioria das outras pessoas, você é extremamente ciente dos seus próprios sentimentos internos, assim como os das outras pessoas. Porém, você normalmente não expressa os seus sentimentos, guardando-os dentro de si. Se esses forem sentimentos negativos, eles poderão crescer dentro de você até que virem julgamentos contra as pessoas (e a essa altura são geralmente julgamentos duros e difíceis de ser desfeitos). Com o tempo você aprenderá a se expressar, encontrando caminhos para extravasar suas fortes emoções.

Da mesma maneira que não é provável que você expresse seus sentimentos, você também não dirá às pessoas que sabe como elas se sentem. No entanto, você se expressa quando sente que outro indivíduo realmente precisa de ajuda, e nessas situações você pode realmente ajudar essas pessoas a compreender o que sentem.

Você tem um senso muito forte de responsabilidade e de dever. Você assume suas responsabilidades com muita seriedade, e as pessoas podem contar contigo: você irá com elas até o fim. Por essa razão, as pessoas tendem a confiar em você. O único problema é que você tem dificuldade de dizer “não” quando as pessoas pedem que você faça algo, e pode acabar se sobrecarregado dessa forma. Nesses casos, você precisa aprender a identificar, valorizar, e

expressar suas próprias vontades e necessidades. Claro, isso se você não quiser mais ficar se sobrecarregando e não se sentir valorizado pelo que você faz pelas pessoas.

Você precisa que as pessoas falem bem de você. Na falta destes elogios, ou frente a críticas, você se desanima e pode até ficar deprimido. Quando você está um triste ou em situações de muito estresse, você começa a pensar em todas as coisas que poderiam dar errado na sua vida. Dessa maneira você se sentirá fortemente inadequada nesse com o mundo, se convencendo de que “tudo só dá errado”, ou “eu não faço nada direito”.

Finalizando, você é uma pessoa calorosa, generosa, responsável, e em que as pessoas podem confiar. Você tem muitos dons especiais a oferecer ao mundo, como sua sensibilidade para com os outros, e sua forte capacidade de manter as coisas funcionando corretamente. Você precisa se lembrar de não ser crítico demais consigo mesmo, e de se dar um pouco do calor e do amor que você oferece livremente às outras pessoas.

Recomendações para o trabalho:

- ◆ Prestam atenção aos detalhes e são acurados e meticolosos com os fatos.
- ◆ Tentam fazer tudo com perfeição; pequenos erros são superdimensionados por eles.
- ◆ São perseverantes; não medem esforços para cumprir suas tarefas.
- ◆ Amparam e se preocupam com subordinados e colaboradores.
- ◆ Têm dificuldade de ser diretos, dar ordens ou pedir ajuda.
- ◆ Preferem trabalhar nos bastidores; não gostam de se expôr.
- ◆ Adequam-se a trabalhos que requerem procedimentos sequenciais e repetitivos e gostam de tarefas em que possam ver resultados tangíveis.
- ◆ Selecionam cuidadosamente suas prioridades e refletem sobre todas as etapas que terão pela frente, antes de iniciar um projeto.
- ◆ Gostam de contribuir para uma instituição que respeitem e de se colocar a serviço das pessoas.
- ◆ São extremamente determinados e perseverantes.
- ◆ Dispensam supervisão e não costumam ficar pedindo ajuda dos outros para aquilo que podem fazer sozinhos.
- ◆ Gostam de trabalhar sem interrupção e se fixam numa tarefa e numa pessoa por vez.

- ◆ Não se sentem à vontade quando não recebem orientações claras e não gostam de ficar sujeitos a constantes mudanças.
- ◆ Respeitam a autoridade e não se conformam com os que não fazem o mesmo.

O melhor conselho que podemos lhe dar é que você reconheça, desenvolva, e tire o máximo proveito das suas habilidades naturais, ao mesmo tempo que você aprenda a lidar com suas fraquezas. Para lhe ajudar nesse processo, elaboramos listas de itens que, *em intensidades e em ordens de importância diferentes*, identificam o que você necessita para encontrar satisfação no seu emprego.

Se você preferir, marque os itens que se encaixam melhor com você. Assim você poderá voltar aqui no futuro e verificar que novas coisas você andou aprendendo sobre si mesmo!

Tiro o máximo proveito das minhas habilidades naturais quando posso:

- ◆ Organizar pessoas e recursos e cumprir os prazos
- ◆ Coletar e organizar dados, relacionando-os a experiências passadas
- ◆ Ser guiado e focado por uma noção do que já deu certo no passado
- ◆ Adotar uma abordagem prática e detalhada
- ◆ Tornar-me um *expert* num assunto da minha área
- ◆ Cuidar de detalhes e organizá-los
- ◆ Ser preciso e exato
- ◆ Optar pelo “testado e aprovado”
- ◆ Tomar decisões com cuidado
- ◆ Acompanhar processos até que estejam concluídos
- ◆ Seguir procedimentos
- ◆ Abordar tarefas de uma maneira sistemática
- ◆ Seguir uma abordagem seqüencial, passo-por-passo
- ◆ Estabilizar e manter sistemas
- ◆ Cumprir tarefas bem estruturadas e definidas
- ◆ Ter um plano antes de começar
- ◆ Saber com clareza como fazer as coisas e o que é esperado de mim
- ◆ Aderir a regras, procedimentos, e regulamentos bem definidos

- ◆ Procurar estabilidade e segurança de longo prazo
- ◆ Preservar e trabalhar num ambiente estável e previsível
- ◆ Trabalhar num ritmo constante

Minhas limitações no trabalho são:

- ◆ Tendência a subestimar seu próprio valor; você pode não cuidar de suas próprias necessidades
- ◆ Relutância em adotar idéias novas que ainda não tenham sido testadas
- ◆ Sensibilidade a críticas: você se sente estressado em ambientes de trabalho tensos
- ◆ Desejo de se focar em detalhes e no presente, ao invés de nas implicações e no futuro
- ◆ Tendência aceitar responsabilidades demais sobre si
- ◆ Dificuldade em se adaptar ou em “mudar de marcha” com rapidez
- ◆ Tendência a se sentir sobrecarregado por muitos projetos ou tarefas ao mesmo tempo
- ◆ Propensão para se sentir desencorajado, se você não se sente mais necessário ou apreciado
- ◆ Dificuldade em mudar de idéia ou de opinião, uma vez que uma decisão já tenha sido tomada

Meu ambiente de trabalho ideal é um que:

- ◆ Oferece apoio mútuo entre as pessoas
- ◆ É estruturado
- ◆ Promove oportunidades de se ajudar ou apoiar ao próximo
- ◆ Envolve procedimentos e expectativas claras
- ◆ Oferece a oportunidade de se administrar detalhes

As habilidades e atividades que eu valorizo são:

- ◆ Administração
- ◆ Atenção a detalhes
- ◆ Comunicação – ouvindo, principalmente
- ◆ Confiança

- ◆ Organização
- ◆ Administração de tempo e de tarefas